

AVALIAÇÃO DE MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES ADOLESCENTES NO SUL DE SANTA CATARINA

Tayná Magagnin^{1,2}, Daniely Daros Ana², Paula Rosane Vieira Guimarães², Cecília Marly Spiazzi dos Santos², Rita Suselaine Vieira Ribeiro².

¹ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol)

² Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC

Introdução: No Brasil, o consumo alimentar das gestantes adolescentes tem sido considerado inadequado em relação à energia e a diversos nutrientes, que podem favorecer o desenvolvimento de distúrbios nutricionais na mãe ou no concepto. Assim, é de extrema importância a assistência integral a tal população, que contemple além de um pré-natal de qualidade, à atenção humanizada no parto e puerpério. Este trabalho tem como objetivo avaliar o consumo alimentar e o estado nutricional das gestantes adolescentes, atendidas em uma Unidade de Saúde de Referência em pré-natal de risco, na cidade de Criciúma, SC, Brasil. **Metodologia:** A população investigada foi gestante adolescente, com idade de 12 a 18 anos. Iniciou-se por meio da avaliação antropométrica e, logo após, foi realizado as entrevistas com os questionários de frequência alimentar e perfil socioeconômico. Este estudo teve aprovação pelo comitê de ética e pesquisa (nº1.521.729). **Resultados:** Participaram desta pesquisa 33 gestantes adolescentes. 23 (69,7%) gestantes pertencem à classe social D-E. 19 (57,9 %) gestantes pararam de estudar. Em relação ao consumo alimentar, 20 (60,6 %) das gestantes fazem suas refeições mexendo no celular/assistindo TV. 32 (97,0%) consomem feijão, 31 (93,9%) consomem frutas e 29 (87,9%) consomem verduras. Mas, não podemos deixar de avaliar o alto consumo por alimentos inadequados, como os embutidos que 25 (75,8%) consomem, as bebidas adoçadas que 31 (93,9%) consomem, o macarrão que 31 (93,9%) consomem e as guloseimas que 26 (78,8%) das gestantes consomem. Na avaliação do estado nutricional, 17 (51,5%) apresentaram eutrofia, 11 (33,3%) baixo peso, 3 (9,1%) sobrepeso e 2 (6,1%) obesidade. **Discussão:** A classe social, baixa escolaridade, estresse psicológico, falta de apoio familiar e outros fatores, podem levar ao abandono escolar. Os hábitos alimentares dos adolescentes são muitas vezes inadequados, desta forma, a gravidez na adolescência pode causar comprometimentos no estado nutricional da gestante que tem grande impacto no desenvolvimento do bebê e favorece o desenvolvimento de distúrbios nutricionais. **Conclusão:** Conclui-se que é de extrema importância a efetividade da realização do pré-natal com atenção multiprofissional no SUS, para que as gestantes adolescentes e suas famílias tenham a atenção humanizada que merecem.

Palavras-chave: Gestante. Consumo de alimentos. Estado nutricional.